

45° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

https://www.sgb.gov.br/sace/

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

Rede Hidrometeorológica Nacional

ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB

DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT

DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

45º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Manaus, 10 de novembro de 2026.

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).
Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 1637 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 23 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 405 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas ultimas 24h (cm)	Data do ultimo dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	371	17	10/11/2026	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	539	0	10/11/2026	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	705	0	10/11/2026	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	670	-2	10/11/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	300	-7	10/11/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	1637	0	10/11/2026	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	405	-10	10/11/2026	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	165	-5	10/11/2026	Março	Setembro
Purus	Beruri	806	1	10/11/2026	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	344	6	10/11/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	-34	-2	10/11/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	70	0	10/11/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	269	-29	10/11/2026	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	132	3	10/11/2026	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Itaituba	185	5	10/11/2026	Abril e Maio	Outubro e Novembro



Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotagramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: Na bacia do rio Branco, as estações de Boa Vista e Caracaraí apresentaram pequenas variações em seus níveis na última semana. Em Boa Vista, o rio permanece em nível próximo às mínimas históricas para o período.

Bacia do rio Negro: Na região do alto rio Negro, as estações de São Gabriel da Cachoeira e Tapuruquara (S.I.N.) apresentaram redução dos níveis nos últimos sete dias, com descidas expressivas, indicando a continuidade do processo de vazante na região. Em Barcelos, o nível permaneceu aproximadamente estável, com pequenas oscilações ao longo da semana. Em Manaus, o rio Negro apresentou-se aproximadamente estável nos últimos dias.

Bacia do rio Solimões: Em Tabatinga, o rio Solimões apresentou pequenas elevações na última semana. Nas estações de Itapéua (Coari) e Manacapuru, o rio segue aproximadamente estável nos últimos dias.

Bacia do rio Purus: Em Rio Branco-AC, o rio Acre apresentou pequenas oscilações nos últimos dias. Em Beruri, o rio Purus permanece em processo regular de vazante.

Bacia do rio Madeira: O rio Madeira em Porto Velho e Humaitá registrou pequenas oscilações ao longo da semana.

Bacia do rio Amazonas: Ao longo da semana, o rio Amazonas apresentou-se aproximadamente estável em todas as estações monitoradas.

Bacia do rio Tapajós: Na bacia do rio Tapajós, na estação de Itaituba-PA, o nível apresentou pequenas oscilações nos últimos sete dias.

Salientamos que os níveis d’água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações “in loco” realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos máximos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	10/11/26	300	22/06/22	1052	-752	10/11/22	571	-271
Beruri (Purus)	10/11/26	806	24/06/15	2236	-1430	10/11/15	548	258
Boa Vista (Branco)	10/11/26	23	08/06/11	1028	-1005	10/11/11	298	-275
Caracaraí (Branco)	10/11/26	70	09/06/11	1114	-1044	10/11/11	424	-354
Careiro (P. Careiro)	10/11/26	402	16/06/21	1747	-1345	10/11/21	479	-77
Fonte Boa (Solimões)	10/11/26	1211	06/06/15	2282	-1071	10/11/15	1410	-199
Humaitá (Madeira)	10/11/26	1189	11/04/14	2563	-1374	10/11/14	1244	-55
Itacoatiara (Amazonas)	10/11/26	344	27/05/21	1520	-1176	10/11/21	598	-254
Itapeuá (Solimões)	10/11/26	539	24/06/15	1801	-1262	10/11/15	680	-141
Manacapuru (Solimões)	10/11/26	705	17/06/21	2086	-1381	10/11/21	1028	-323
Manaus (Negro)	10/11/26	1637	16/06/21	3002	-1365	10/11/21	1963	-326
Parintins (Amazonas)	10/11/26	-34	30/05/21	947	-981	10/11/21	187	-221
Rio Branco (Acre)	10/11/26	165	05/03/15	1834	-1669	10/11/15	569	-404
S. G. C. (Negro)	10/11/26	670	11/06/21	1268	-598	10/11/21	962	-292
Tabatinga (Solimões)	10/11/26	371	25/08/99	1382	-1011	10/11/99	367	4
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	10/11/26	272	02/06/76	890	-618	10/11/76	290	-18

A tabela 03 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	10/11/26	300	18/03/80	58	242	10/11/80	191	109
Beruri (Purus)	10/11/26	806	14/10/24	257	549	10/11/24	357	449
Boa Vista (Branco)	10/11/26	23	14/02/16	-56,5	79,5	10/11/16	89	-66
Caracaraí (Branco)	10/11/26	70	24/03/98	-10	80	10/11/98	202	-132
Careiro (P. Careiro)	10/11/26	402	01/11/24	-29	431	10/11/24	6	396
Fonte Boa (Solimões)	10/11/26	1211	10/10/24	716	495	10/11/24	946	265
Humaitá (Madeira)	10/11/26	1189	15/10/24	802	387	10/11/24	962	227
Itacoatiara (Amazonas)	10/11/26	344	01/11/24	-18	362	10/11/24	-7	351
Itapeuá (Solimões)	10/11/26	539	07/10/24	-29	568	10/11/24	121	418
Manacapuru (Solimões)	10/11/26	705	12/10/24	206	499	10/11/24	268	437
Manaus (Negro)	10/11/26	1637	03/11/24	1213	424	10/11/24	1236	401
Parintins (Amazonas)	10/11/26	-34	07/11/24	-267	233	10/11/24	-259	225
Rio Branco (Acre)	10/11/26	165	21/09/24	123	42	10/11/24	184	-19
S. G. C. (Negro)	10/11/26	670	07/02/92	330	340	10/11/92	499	171
Tabatinga (Solimões)	10/11/26	371	26/09/24	-254	625	10/11/24	87	284
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	10/11/26	272	14/03/80	28	244	10/11/80	133	139

3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período de 10/10 a 08/11/2026

Durante o período em análise, 10 de outubro a 08 de novembro, estação seca na região. Os volumes mais baixos, com mediana inferior a 110 mm, ocorreram no sul da região monitorada, sobre as bacias dos rios Branco (78 mm), Mamoré (107 mm), Guaporé e Ucayali (109 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 125 e 184 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Beni (129 mm), Madeira (135 mm), Marañon (137 mm), Ji-Paraná (139 mm), Coari (147 mm), Aripuanã (148 mm), Negro e Purus (151 mm), Tefé (160 mm), Juruá (165 mm), curso principal do Solimões (178 mm) e Javari (188 mm). Bacias dos rios Jutaí (190 mm), Japurá (194 mm), Içá e Napo (215 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2025.

No período de 10 de outubro a 08 de novembro de 2026 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Aripuanã, Beni, Branco, Coari, Guaporé, Içá, Japurá, Javari, Ji-Paraná, Juruá, Jutaí, Madeira, Mamoré, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé, Ucayali e o curso principal do Rio Solimões. Não há registros de bacias hidrográficas em condição de normalidade ou em excesso de precipitação.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 10 de outubro a 08 de novembro de 2026, com valor máximo de 150 mm sobre o Javari, 147 mm sobre o Içá, 146 mm sobre o Japurá, 125 mm sobre o Napo e 121 mm sobre o curso principal do Rio Solimões; volumes de precipitação estimados entre 112 e 75 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias hidrográficas dos rios Coari, Jutaí, Negro, Beni, Tefé, Aripuanã, Madeira, Juruá, Guaporé e Ji-Paraná. Precipitação inferior a 73 mm estimada sobre as bacias dos rios Ucayali (72 mm), Marañon (71 mm), Mamoré e Purus (66 mm) e mínima sobre a bacia do Branco, com média de 11 mm acumulados em 30 dias.

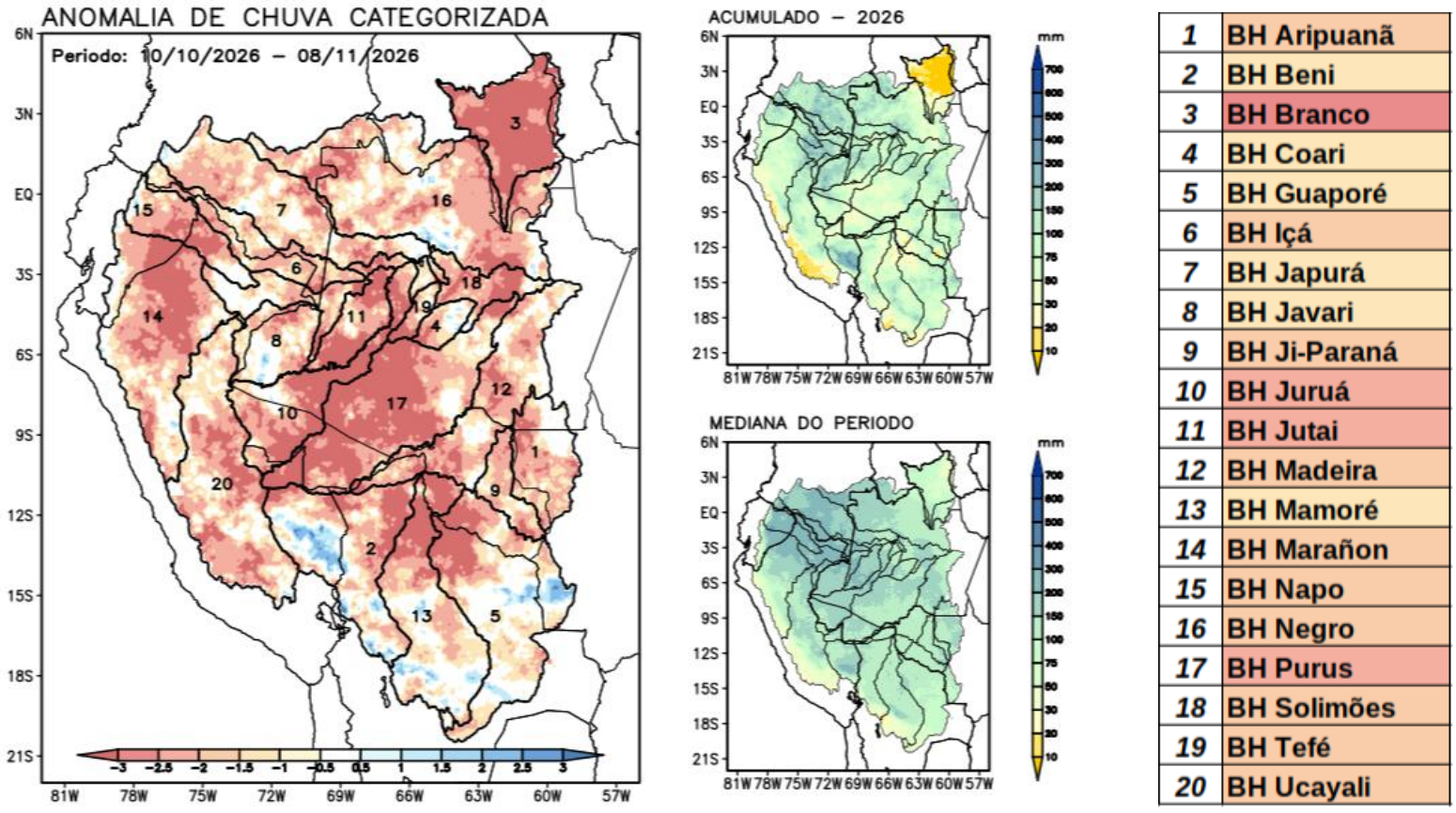


Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2025. Fonte: http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 1998 a 2025, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrológicas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 03. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2025, precipitação observada no período e anomalia categorizada

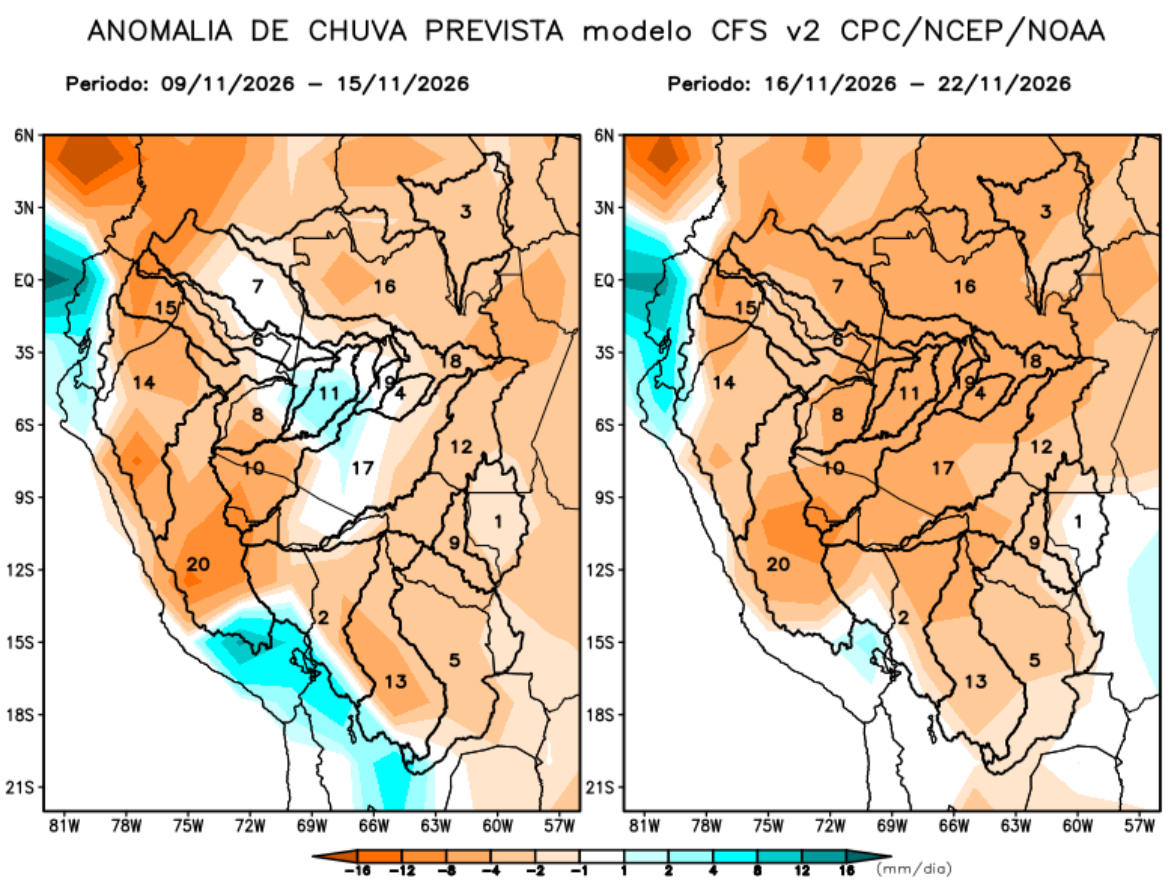
	Quantis de Precipitação em mm. (2000 a 2025) – 10 de outubro a 08 de novembro							10/10/2026 a 08/11/2026	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	60	95	125	148	179	213	285	94	-1.6
BH Beni	51	85	107	129	160	195	270	102	-1.0
BH Branco	22	45	62	78	105	136	197	13	-2.8
BH Coari	77	108	129	147	170	193	233	112	-1.2
BH Guaporé	34	64	88	109	137	166	218	75	-1.0
BH Içá	106	153	185	215	254	301	388	147	-1.6
BH Japurá	101	142	169	194	229	269	345	146	-1.3
BH Javari	106	142	165	188	220	257	331	150	-1.1
BH Ji-Paraná	43	85	114	139	168	202	268	75	-1.7
BH Juruá	85	117	142	165	196	226	290	82	-2.3
BH Jutai	107	143	168	190	223	260	323	103	-2.4
BH Madeira	61	91	114	135	165	195	264	87	-1.6
BH Mamoré	36	63	86	107	136	173	267	67	-1.2
BH Marañon	57	93	116	137	168	205	285	71	-1.8
BH Napo	94	150	184	215	255	293	367	125	-1.8
BH Negro	72	107	130	151	180	211	277	103	-1.5
BH Purus	72	104	129	151	181	214	283	67	-2.4
BH Solimões	92	128	154	178	214	253	332	121	-1.6
BH Tefé	90	120	139	160	194	227	283	101	-1.8
BH Ucayali	49	75	92	109	137	170	240	72	-1.6

Tabela 04. Precipitação observada no período e anomalia categorizada pelo método dos quantis (Produto MERGE/GPM)

	12/09/2026 11/10/2026		19/09/2026 18/10/2026		26/09/2026 25/10/2026		03/10/2026 01/11/2026	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	56	-0.9	58	-1.6	67	-1.7	82	-1.7
BH Beni	39	-1.9	56	-1.6	79	-1.1	102	-1.0
BH Branco	32	-2.4	28	-1.9	26	-2.3	12	-2.8
BH Coari	100	0.1	87	-0.8	100	-1.1	104	-1.2
BH Guaporé	89	1.3	85	0.5	85	0.1	96	0.0
BH Içá	160	-0.4	150	-0.9	127	-1.7	132	-1.9
BH Japurá	170	-0.2	174	-0.2	158	-0.8	146	-1.3
BH Javari	123	-0.5	100	-1.6	147	-0.5	154	-0.9
BH Ji-Paraná	44	-1.3	45	-1.9	52	-2.0	63	-1.9
BH Juruá	53	-2.2	49	-2.6	71	-2.2	82	-2.1
BH Jutai	117	-0.5	107	-1.4	131	-1.2	102	-2.3
BH Madeira	62	-1.1	51	-1.9	67	-1.8	79	-1.7
BH Mamoré	71	0.0	56	-1.0	57	-1.1	57	-1.4
BH Marañon	51	-2.1	39	-2.7	46	-2.6	71	-1.9
BH Napo	142	-0.7	134	-1.2	113	-1.9	112	-2.1
BH Negro	133	-0.3	131	-0.6	132	-0.7	105	-1.4
BH Purus	63	-1.5	65	-1.8	74	-1.8	69	-2.2
BH Solimões	114	-0.5	107	-1.1	127	-0.9	117	-1.7
BH Tefé	108	-0.3	101	-1.0	121	-0.9	98	-1.9
BH Ucayali	35	-2.1	35	-2.5	45	-2.4	73	-1.5

QUANTIL	5.0%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%		57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95.0%
INDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0
CATEGORIA	EXTREMEMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 10 de outubro a 08 de novembro de 2026, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre as bacias hidrográficas dos rios Branco (-2.9) caracterizada em condição de tendência a extremamente seco; Jutaí e Purus (-2.4) e Juruá (-2.1) caracterizadas em condição de muito seco; Napo, Marañon e Tefé (-1.8), Ji-Paraná (-1.7), Aripuanã, Içá, Madeira, Ucayali e o curso principal do Rio Solimões (-1.6) e Negro (-1.5) caracterizadas em condição de tendência a muito seco; Japurá (-1.3), Coari e Mamoré (-1.2), Javari (-1.1), Beni e Guaporé (-1.0) caracterizadas em condição de seco. Não houve caracterização de bacias hidrográficas em condição de normalidade em relação a climatologia ou anomalias positivas de precipitação.



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

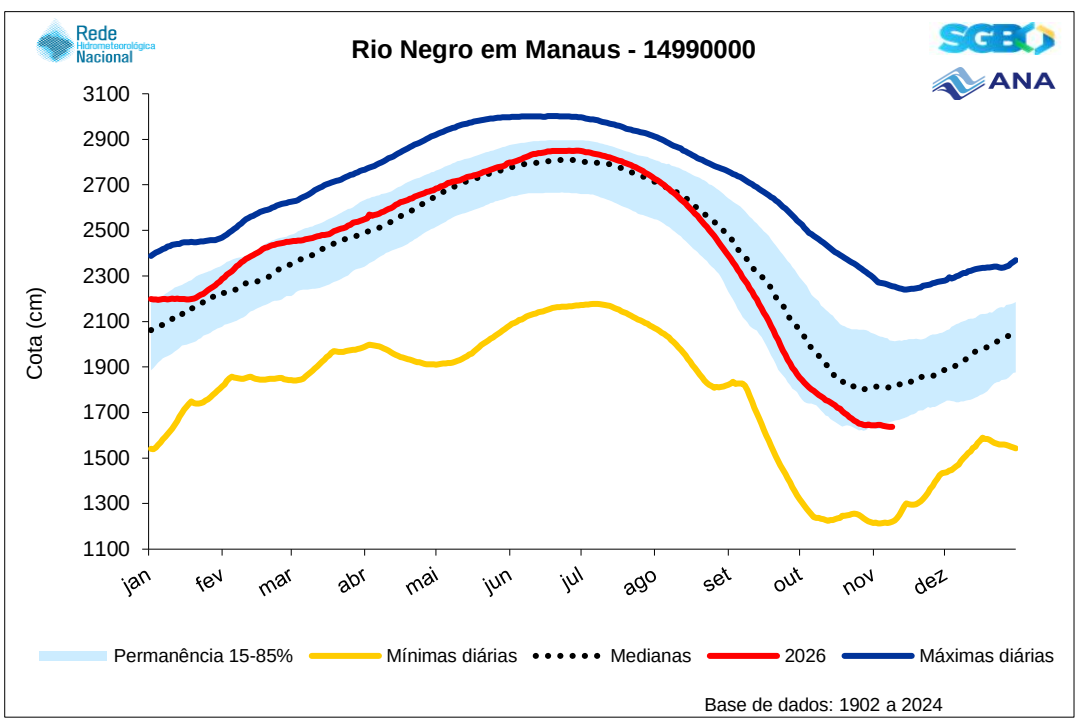
Fonte: http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/
Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 09/11 a 15/11/2026 (Figura 3 – esquerda), previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre as bacias hidrográficas dos rios alto Aripuanã, médio e baixo Beni, Branco, médio e baixo Coari, médio e baixo Guaporé, alto e médio Içá, alto e baixo Japurá, alto e médio Javari, Ji-Paraná, alto Juruá, Madeira, médio e baixo Mamoré, Marañon, Napo, Negro, alto e baixo Purus, baixo curso principal do Rio Solimões, médio e baixo Ucayali, alto e médio curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre as bacias hidrográficas dos rios médio Juruá, alto e médio Jutaí, alto Tefé e alto Ucayali. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias hidrográficas.
A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 16/11 a 22/11/2026 (Figura 3 – direita) previsão de déficit (laranja) de precipitação na totalidade da região monitorada, região monitorada, com déficits mais acentuados sobre a bacia do médio Ucayali. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as bacias hidrográficas dos rios alto e médio Aripuanã, alto Beni, alto Marañon e alto Ucayali.

4. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.



Cota em 10/11/2026: 1637 cm

Figura 04. Cotagrama do Rio Negro em Manaus.

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

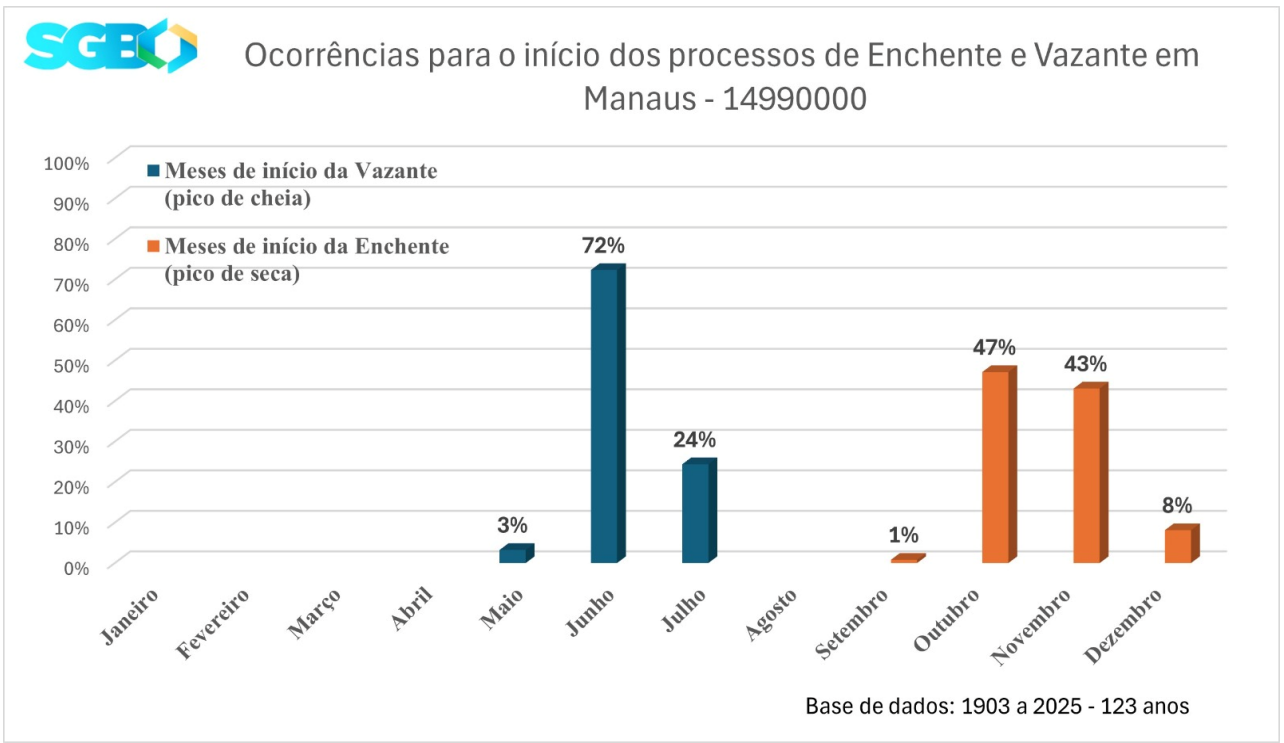


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2025

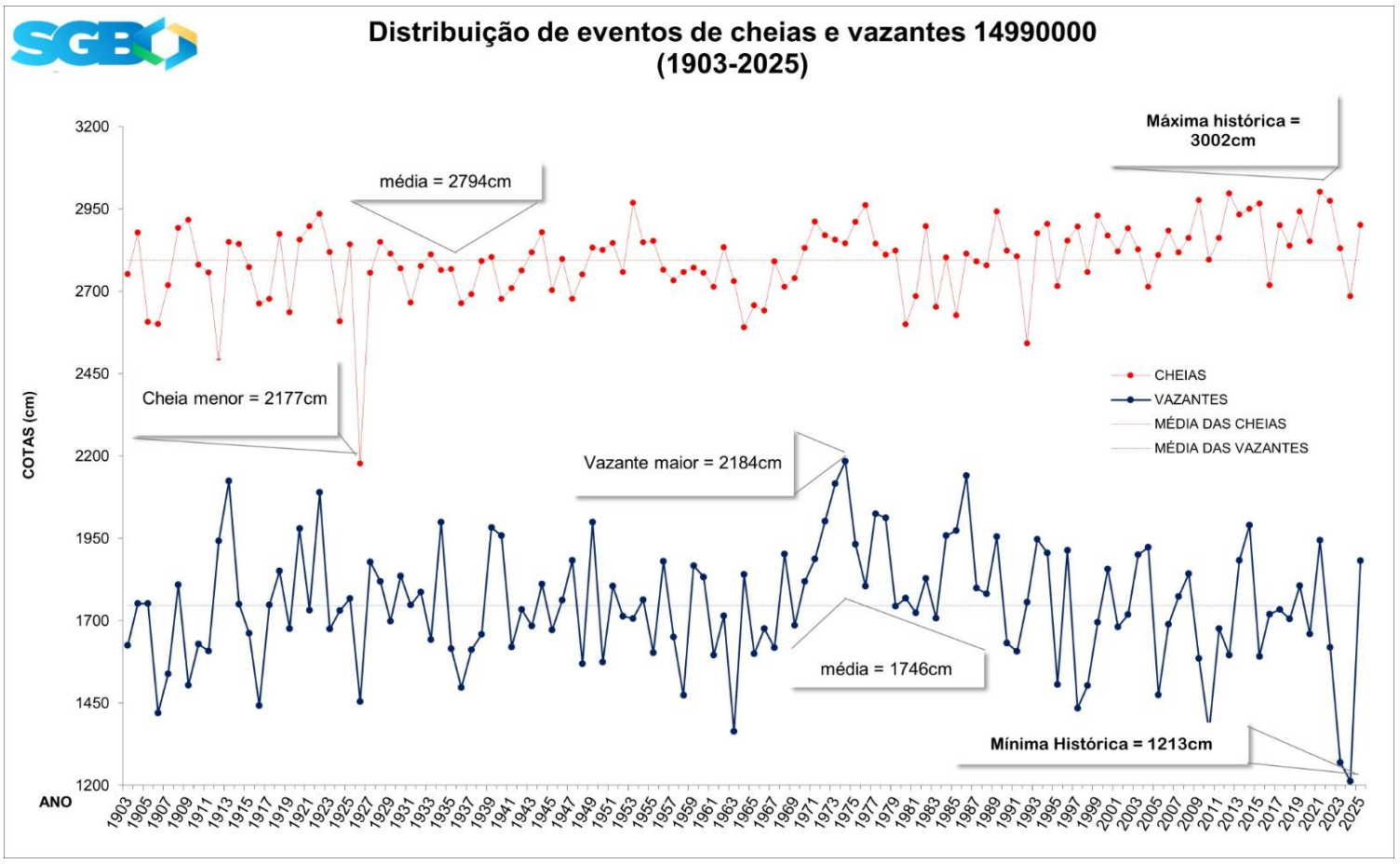


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2025.

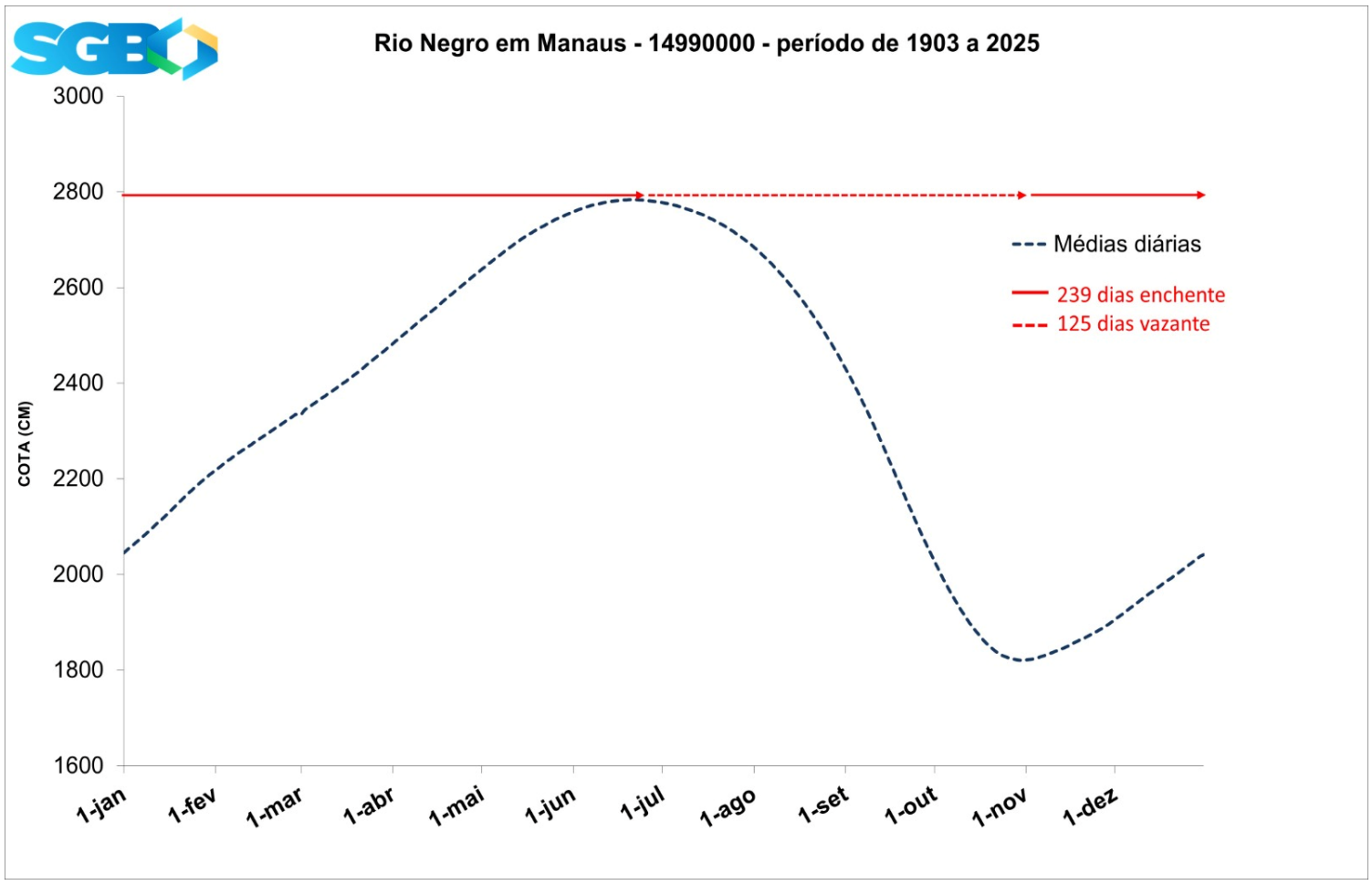
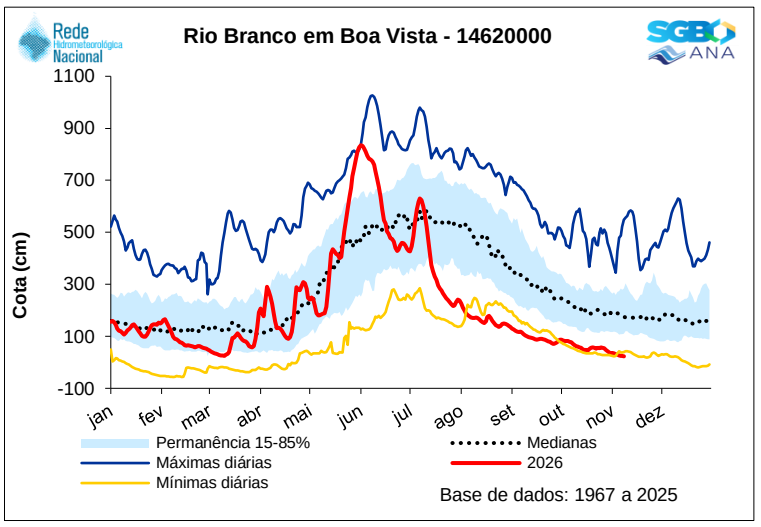
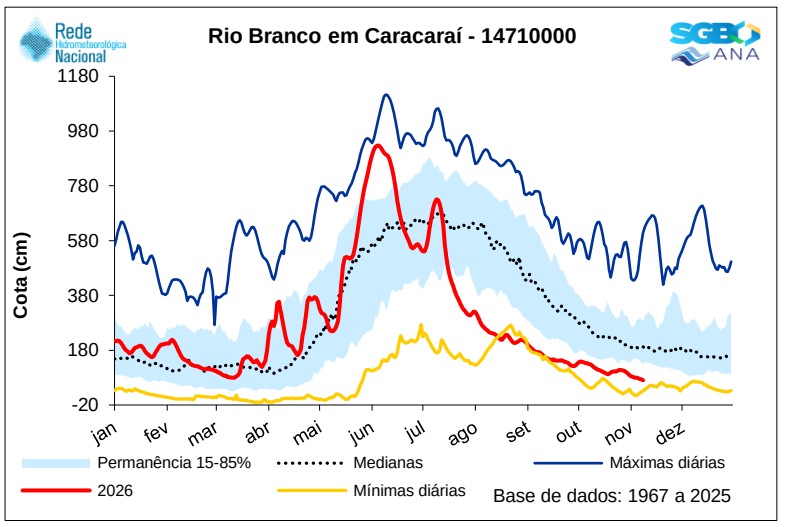


Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

4.1 - Bacia do rio Branco

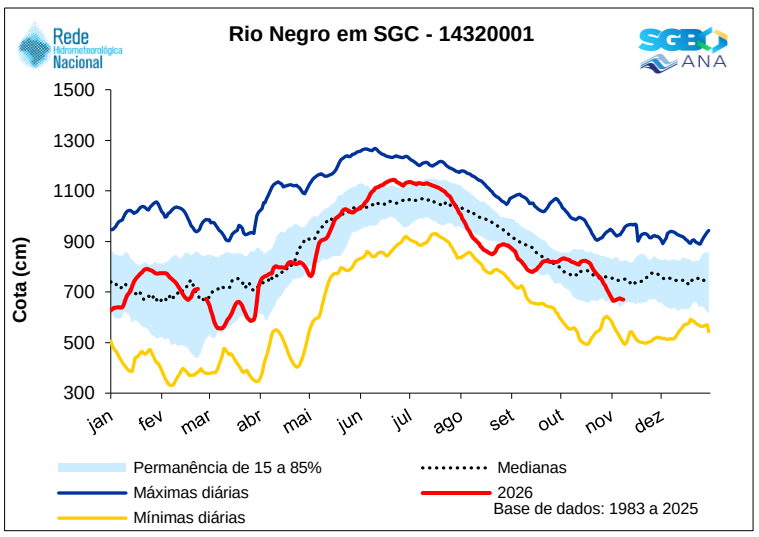


Cota em 10/11/2026: 23 cm

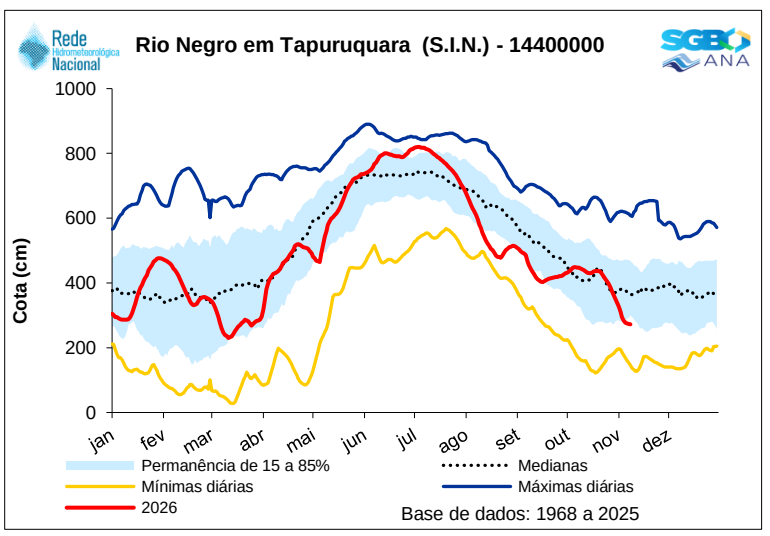


Cota em 10/11/2026: 70 cm

4.2 - Bacia do rio Negro

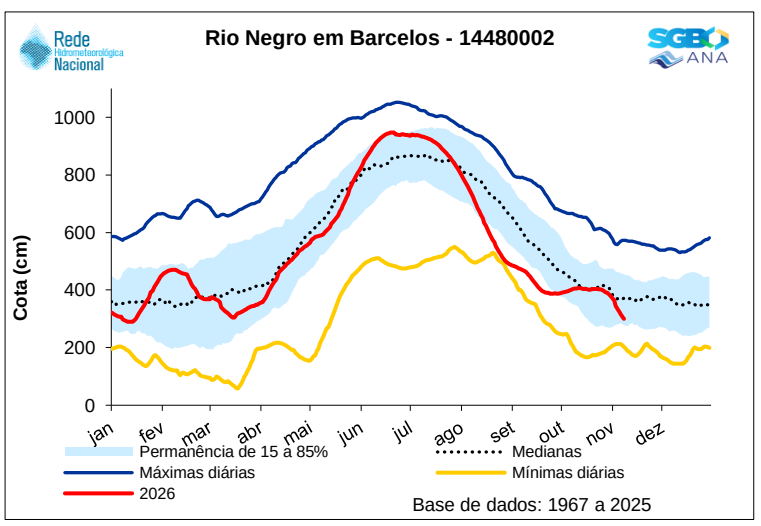


Cota em 10/11/2026: 670 cm

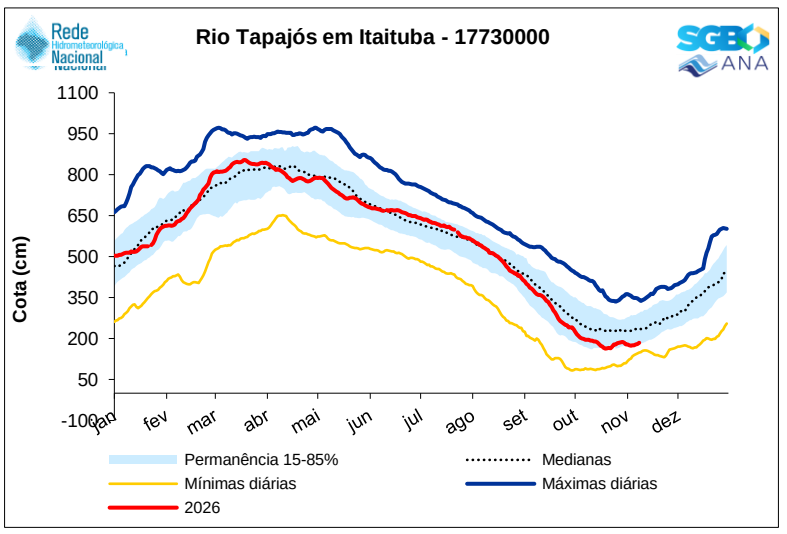


Cota em 10/11/2026: 272 cm

4.3 - Bacia do rio Tapajós

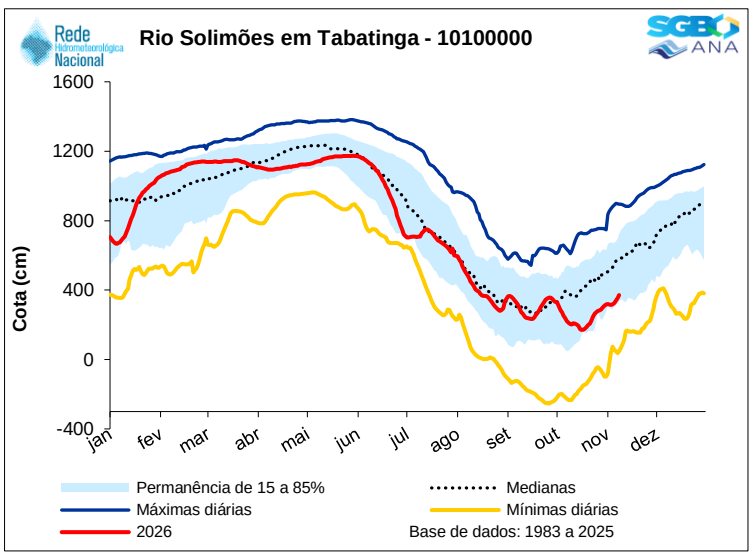


Cota em 10/11/2026: 300 cm

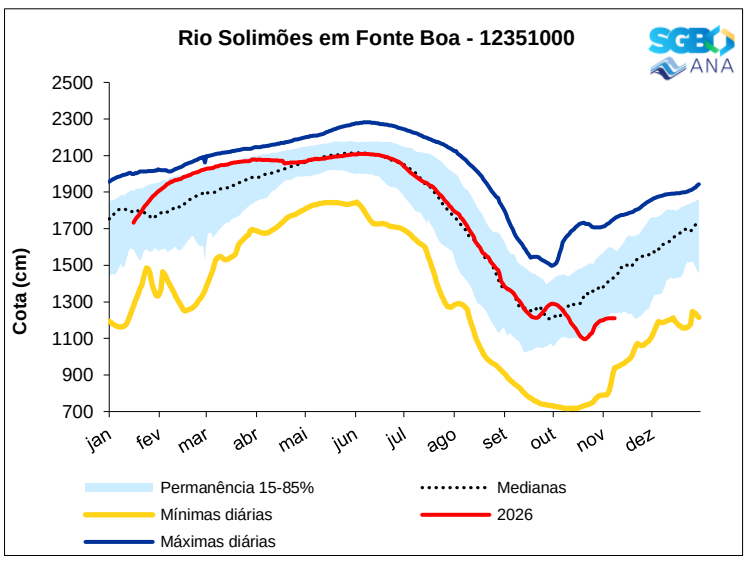


Cota em 10/11/2026: 185 cm

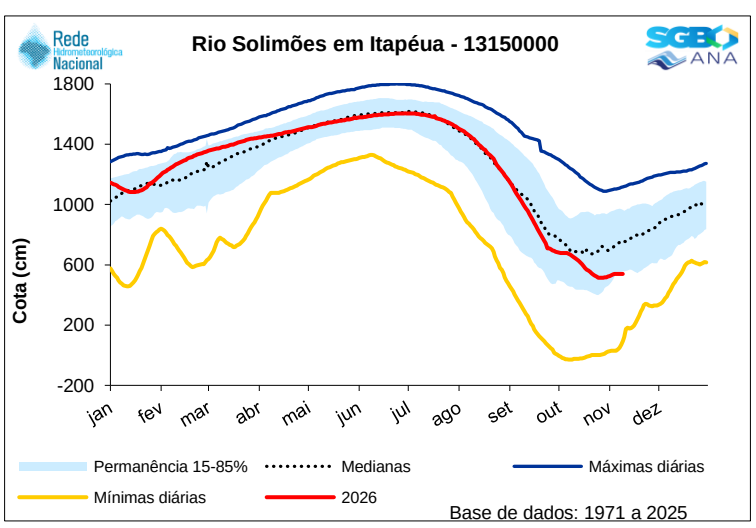
4.4 - Bacia do rio Solimões



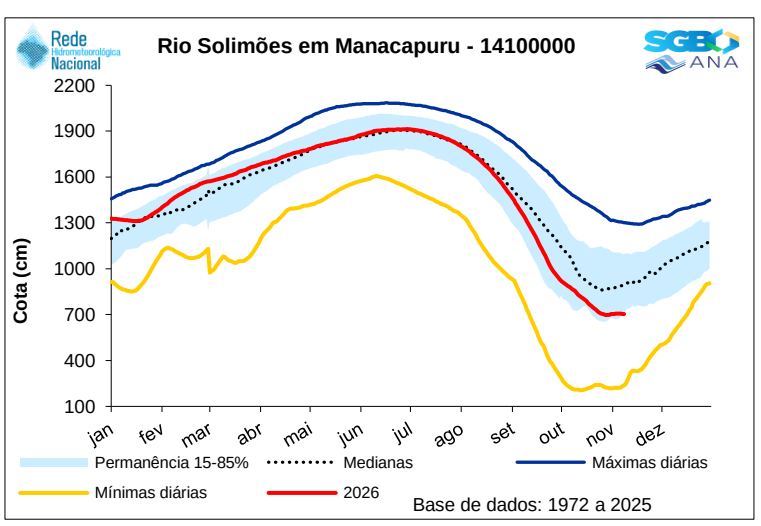
Cota em 10/11/2026: 371 cm



Cota em 10/11/2026: 1211 cm

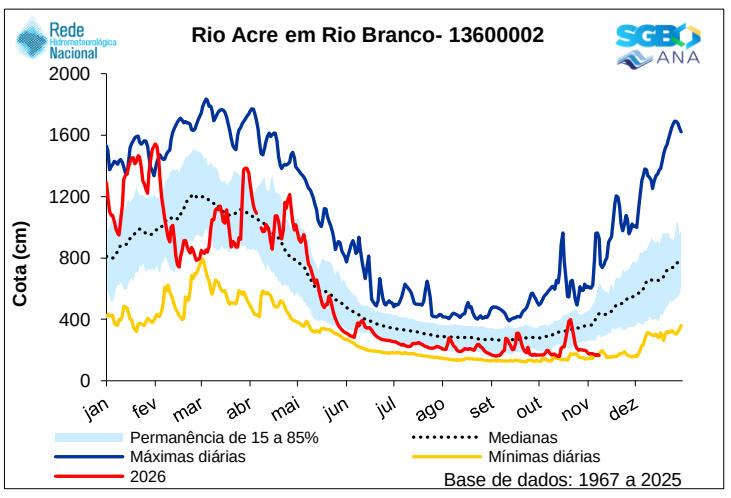


Cota em 10/11/2026: 539 cm

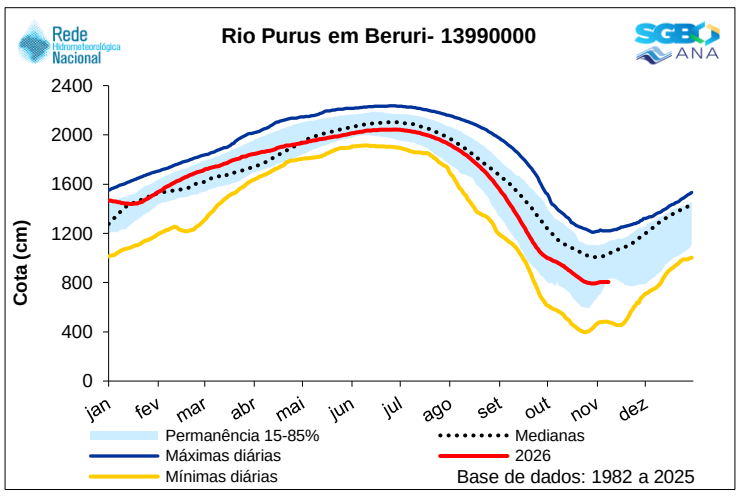


Cota em 10/11/2026: 705 cm

4.5 - Bacia do rio Purus

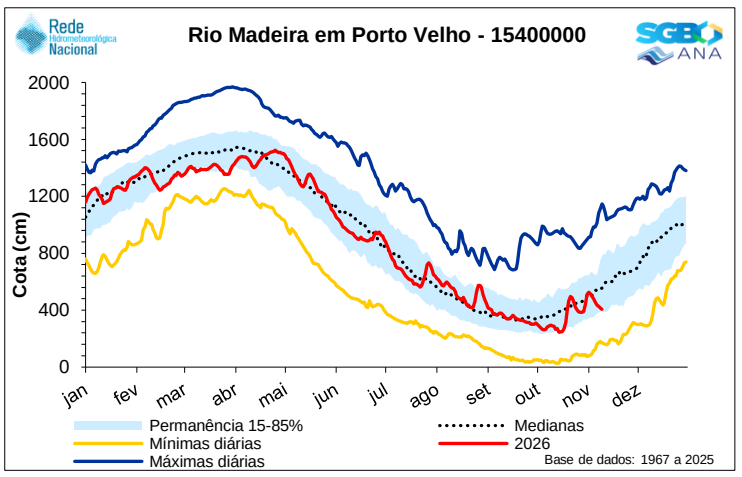


Cota em 10/11/2026: 165 cm

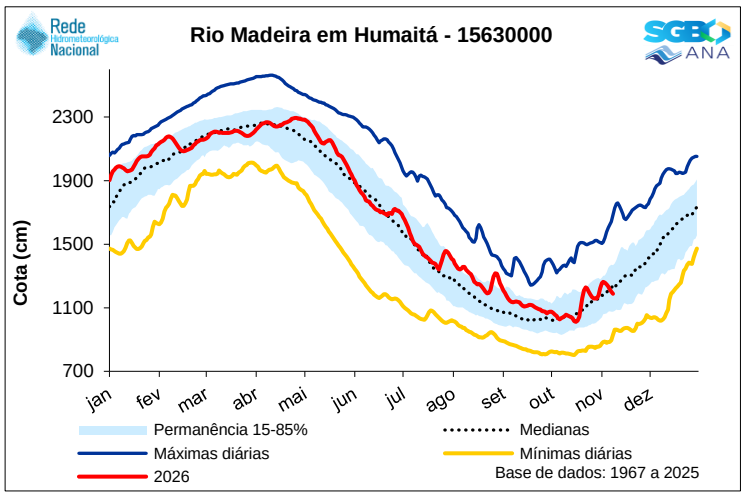


Cota em 10/11/2026: 806 cm

4.6 - Bacia do rio Madeira

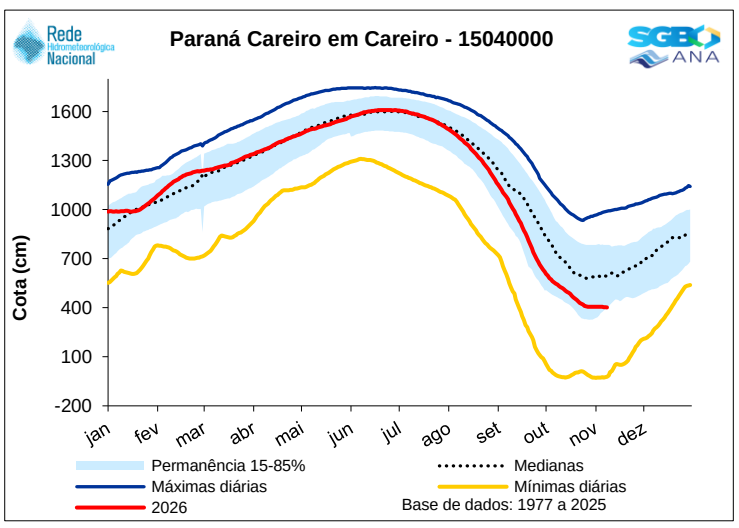


Cota em 10/11/2026: 405 cm

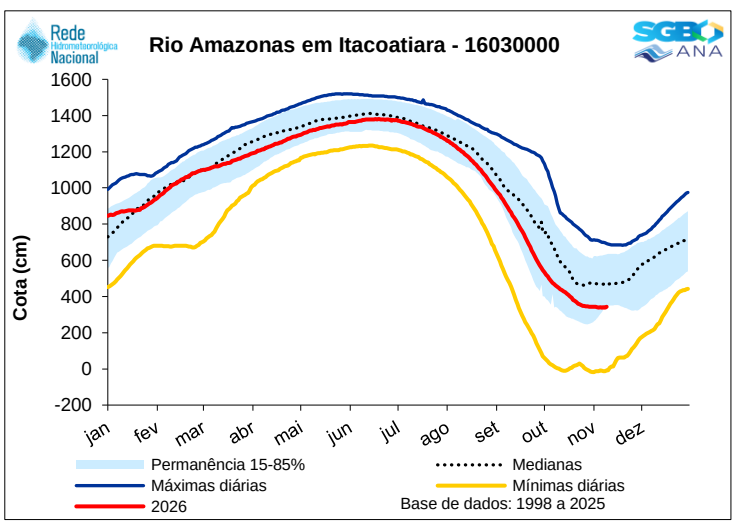


Cota em 10/11/2026: 1189 cm

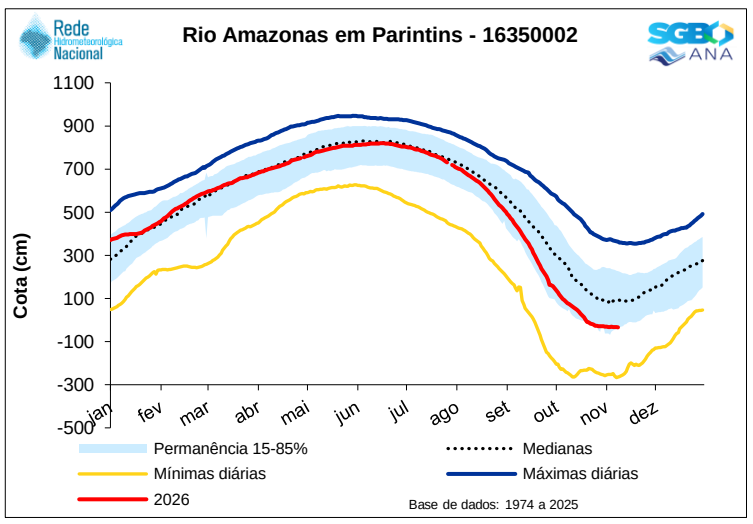
4.7 - Bacia do rio Amazonas



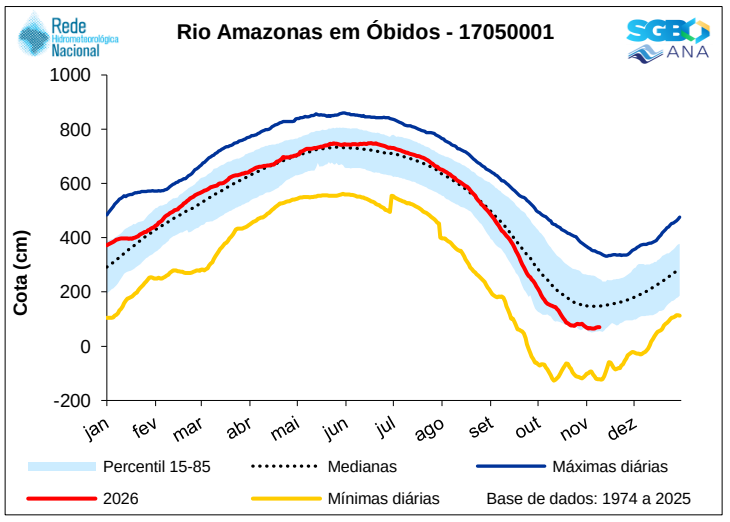
Cota em 10/11/2026: 402 cm



Cota em 10/11/2026: 344 cm



Cota em 10/11/2026: -34 cm



Cota em 10/11/2026: 70 cm

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo e navegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.
https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/

Luna Gripp Simões Alves
Jussara Socorro Cury Maciel
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Carolline Cardoso de Souza (estagiária)
Dados Climatológicos (INPA)
Renato Cruz Senna
Tainá Sampaio Xavier Conchy Rocha
Isabela Andrade Aguiar

Parceria:

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas